

BUSCANDO UMA RELAÇÃO ENTRE OS CENTROS DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL (CAPS) E A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) ATRAVÉS DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

ÁREA TEMÁTICA: PSICOLOGIA

- Maria Tamires Lourenço Figueiredo: Acadêmica de Enfermagem da FVS.
- Lorena Maria Lourenço Roberto: Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado
- José Lucas Alves da Silva: Acadêmico de Enfermagem da FVS
- Raimundo Tavares de Luna Neto: Professor da Faculdade Vale do Salgado-Icó-CE
- Josué Barros Júnior: Professor da Faculdade Vale do Salgado-Icó-CE

RESUMO:

Na década de 70 com a eclosão do movimento sanitarista surge os Centros de Atendimento Psicossocial (CAPS) em favor da mudança dos modelos de atenção e gestão nas práticas de saúde e em defesa da saúde coletiva. O CAPS surge com o objetivo de oferecer um atendimento diferenciado à saúde mental na conjuntura assistencial à população de forma adequada, realizando acompanhamento clínico bem como a reinserção social dos usuários pelo acesso dos indivíduos ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis bem como o fortalecimento dos laços familiares e comunitários. Já a Estratégia Saúde da Família (ESF) surge com o objetivo de implementar os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), de integralidade, universalidade, equidade e participação social, sendo estruturada como uma estratégia para dar conta do processo de reorganização da rede de atenção básica ou primária, sendo também uma estratégia de reorganização de todo o sistema. O objetivo desse estudo é identificar os principais problemas na relação entre o CAPS e a ESF, que vem impedindo uma melhor assistência em saúde para os usuários desses serviços. O método utilizado para realização dessa pesquisa foi uma revisão sistemática onde se caracterizou cada estudo selecionado, avaliando a qualidade de cada um deles, identificando conceitos importantes, comparando as análises estatísticas apresentadas e formulando a conclusão sobre o que a literatura informa em relação a determinada intervenção, apontando ainda

problemas/questões que necessitam de novos estudos e novas intervenções. Dentre os principais problemas identificados na relação CAPS e ESF caracterizou-se os de ordem econômica, estrutural e física das instituições, além da ineficiência na integralidade e coparticipação nos atendimentos dos usuários desses serviços, necessitando de uma maior proximidade na comunicação dos profissionais inseridos no processo além de um melhor relacionamento entre os mesmos. Desta forma conclui-se que a aproximação entre o CAPS e a ESF possibilita um acompanhamento integral dos pacientes necessitados dos serviços de saúde mental, possibilitando uma abordagem dos problemas sociais dos indivíduos, além de trabalhar a inserção dos mesmo na sociedade. A escuta qualificada e intervenções persistentes neste nível de atenção é a forma de abordagem mais eficiente para resolução desses problemas desde que haja uma melhor relação entre as equipes do CAPS e ESF, sendo assim ampliado o conceito de saúde-doença, incluindo práticas cotidianas na resolução desses problemas.

Palavras chave: Descentralização, Abordagem, Integração